



## 2 - REFERENCIAL TEÓRICO

A primeira colônia alemã expressiva em Santa Catarina foi a de São Pedro de Alcântara. A colônia não progrediu como se esperava devido à falta de assistência governamental e à má qualidade das áreas escolhidas para os assentamentos e assim dificuldades com a lavoura. O efeito disseminador da primeira colônia, no entanto, deu impulso a novas colônias e novas áreas. Nos anos seguintes, novos colonos iriam se estabelecer em colônias próximas ao litoral, como Santa Isabel e Piedade (1847), Leopoldina (1852) e Teresópolis (1860) (ARNS, 2002) (ver tabela 01 e imagem 13)

### COLÔNIAS ALEMÃS DE SANTA CATARINA

ANO DA FUNDAÇÃO	NOME DA COLÔNIA	CIDADE/MUNICÍPIO
1829	Colônia São Pedro de Alcântara	São Pedro de Alcântara
1837	Colônia de Vargem Grande	Águas Mornas
1847	Colônia de Santa Isabel	Rancho Queimado
1847	Colônia Piedade	Governador Celso Ramos
1850	Colônia de Blumenau	Blumenau e região
1851	Colônia Dona Francisca	Joinville e região
1853	Colônia Militar de Santa Tereza	Alfredo Wagner
1860	Colônia de Teresópolis	São Bonifácio
1860	Colônia de Itajaí-Brusque	Brusque e região
1860	Colônia nacional Angelina	Angelina
1867	Colônia de São Martinho do Capivary	São Martinho
1882	Colônia de Grão Pará	Grão Pará
1897	Colônia Hansa - Humboldt	Corupá
1897	Colônia Hansa - Hamônia	Ibirama

Tabela 01: Colônias alemãs do estado de SC  
Fonte: Autora, 2014

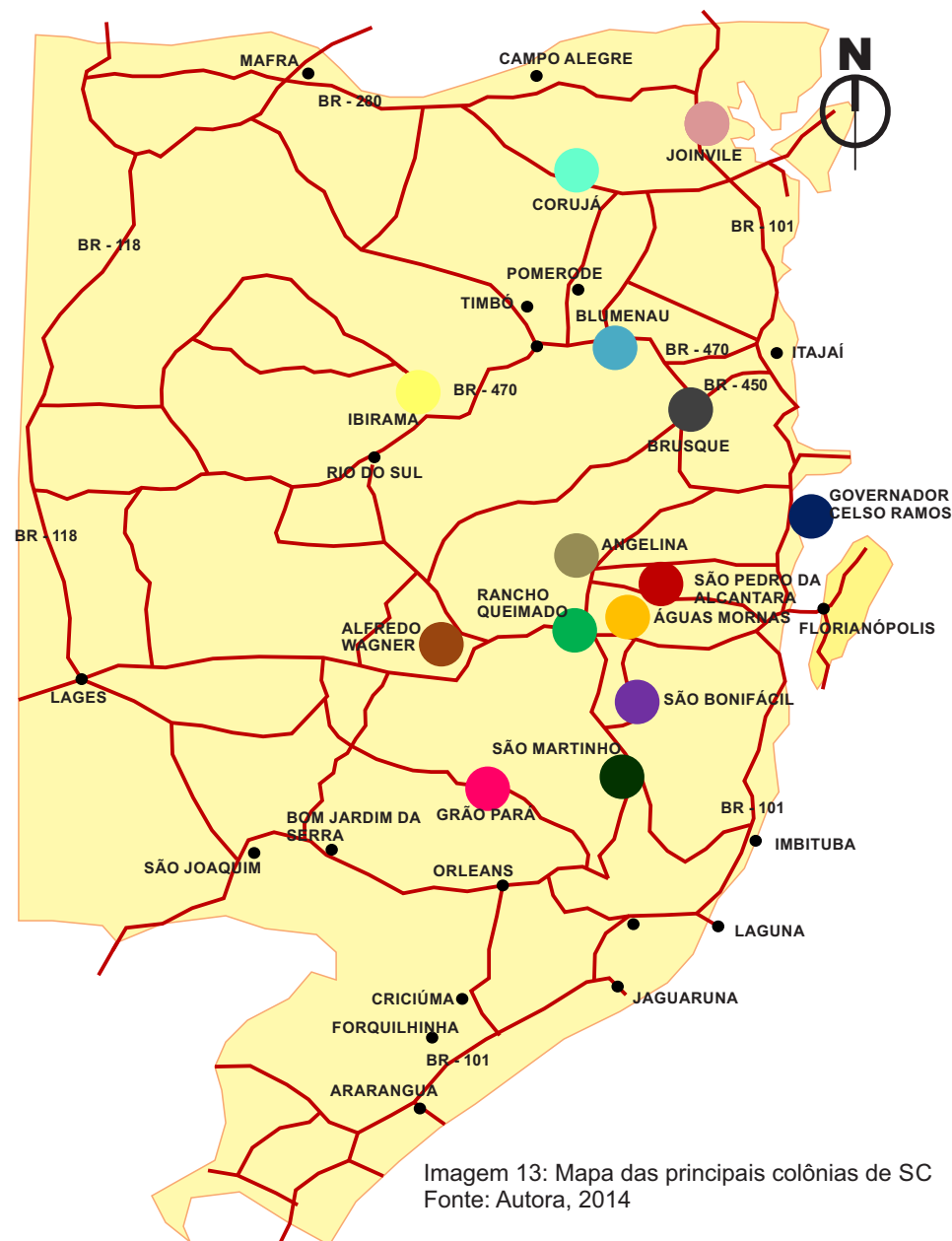


Imagem 13: Mapa das principais colônias de SC  
Fonte: Autora, 2014



## 2 - REFERENCIAL TEÓRICO

As colônias que faziam fronteira com a Ilha de Santa Catarina, como Teresópolis e Santa Isabel, apesar de desfrutarem de uma parcial prosperidade, não alcançaram êxito devido a uma topografia acidentada, isolamento e lotes menores do que o necessário para o crescimento econômico das famílias ali estabelecidas. Os grandes núcleos da colonização alemã, em Santa Catarina, só iriam prosperar a partir de 1850, com a fundação de Blumenau e Joinville, em 1851. Devido a relação comercial com Hamburgo (ARNS, 2002).

Baseada na pequena propriedade familiar, cuja preocupação política era a ocupação das terras desabitadas e em conflitos nas fronteiras internacionais. Por outro lado, o regime da pequena propriedade não interessava aos grandes proprietários paulistas, que queriam imigrantes trabalhadores rurais para substituir o braço escravo. Nesse contexto, os alemães eram considerados bons agricultores e, portanto, ideais para povoar vazios demográficos no regime da pequena propriedade rural no sul (ARNS, 2002).

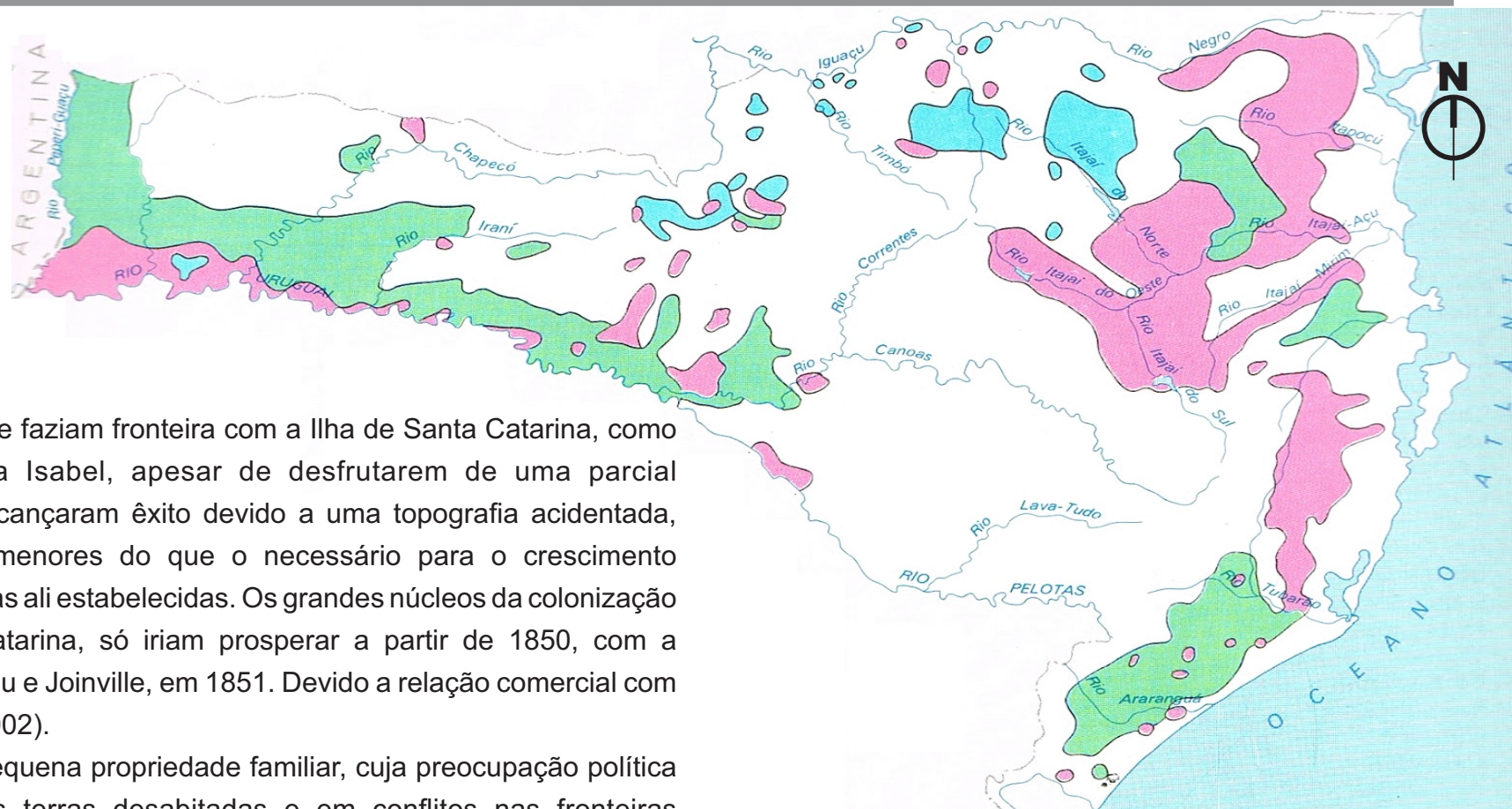


Imagem 14: Mapa das zonas de colonização européia em Santa Catarina  
Fonte: [geoconceicao.blogspot.com](http://geoconceicao.blogspot.com)

### Legenda

- Alemã
- Italiana
- Eslava

No mapa, percebe-se que na região sul de Santa Catarina as cidades foram colonizadas especialmente por italianos, já as colônias alemãs se concentraram mais na região norte do estado (ver imagem 14).